



CURSO ADSUMUS PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS

SUA APROVAÇÃO É A NOSSA MISSÃO!

www.cursoadsumus.com.br



Matriz: Rua Dr. Nunes, 1283 – Olaria – RJ.
Esquina com Av. Brasil, 9001, passarela 14 sentido Centro.
CEP 21.021-370
Tel: (21) 3885-0390 / WhatsApp: (21) 99852-8821
CNPJ – 10.680.120/0001-30

Filial: Av. 1º de Março, 125, Centro – RJ.
Próximo ao 1º Distrito Naval e a entrada do túnel 450.
CEP: 20.010-000
Cel / WhatsApp: (21) 97163-0662
CNPJ – 10.680.120/0002-11

6º SIMULADO QOAM – CAP / CPA 18 JUNHO 2023

Caro aluno,

1. O presente exercício é mais um evento do Curso **ADSUMUS**, que visa levar aos candidatos inscritos no concurso um elevado número de questões que, sem dúvida, serão de grande valia para os estudos, não só nesse momento, mas também nos dias que antecedem à prova.
2. São 50 questões envolvendo **o conteúdo abordado no edital de acordo com as aulas ministradas**, com interpretação de texto e uma **REDAÇÃO** de 20 a 30 linhas.
3. As questões foram elaboradas em diferentes graus de dificuldade que, por certo, exigirão dos participantes preparo, paciência e muita concentração.
4. Você está recebendo um caderno de questões, uma folha para redação e um cartão resposta.
5. Marque somente uma alternativa para cada questão.
6. Você terá 5 horas para realizar a prova. O gabarito será divulgado no site do Curso após o evento. **LEMBRAMOS QUE O MAIOR ADVERSÁRIO DOS CANDIDATOS NOS ÚLTIMOS CONCURSOS FOI O TEMPO. PORTANTO, SAIBA ADMINISTRÁ-LO.**
7. O cartão resposta e a redação, devidamente preenchidos com o número de inscrição e o Corpo a que pertence o Candidato, deverão ser entregues ao fiscal ou na secretaria ao ser anunciado o término do tempo.

BOA PROVA!

TURMAS 2023

QOA-AA-AFN:

NOVA TURMA

CENTRO: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h

OLARIA: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h e sábado, de 7h às 18h

ESPECIALIZAÇÃO CB FN:

NOVA TURMA

OLARIA: 2ª e 4ª ou 3ª e 5ª feira, de 18h às 21h

FORMAÇÃO DE SARGENTOS FN:

NOVA TURMA

OLARIA: 3ª, 4ª e 5ª, de 18h às 21h

EsSA:

NOVA TURMA

CENTRO: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h

RM2 (OFICIAL):

NOVA TURMA

CENTRO: SÁBADO, de 8h a 17h

CENTRO: SEMANA, de 2ª a 4ª feira, de 18h às 21h

RM2 (PRAÇA):

NOVA TURMA

CENTRO: SÁBADO, de 8h a 17h

CENTRO: SEMANA, de 2ª a 4ª feira, de 18h às 21h

EAM / SD-FN:

NOVA TURMA

CENTRO: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h

ATENDIMENTO DAS SECRETARIAS

OLARIA - de 2ª a 5ª feira, de 11h a 20h, e Sábado, de 7h a 16h.

CENTRO - de 2ª a 5ª feira, de 15h a 20h, e Sábado, de 8h a 16h.

PENSAR A CIBERGUERRA

¹A ideia de ciber guerra tem sido questionada por alguns estudiosos, tanto militares quanto civis. Para Thomas Rid, por exemplo, não houve até o momento qualquer ciberataque que possa enquadrar na clássica definição de Clausewitz para o “ato de guerra”. Para o pensador prussiano, basicamente se pode classificar como ato de guerra algo relacionado a ações violentas. Além disso, o ato de guerra é sempre “instrumental”, isto é, através da violência física ou da ameaça do uso da força é possível impelir o inimigo a realizar aquilo que o atacante deseja. E ainda não se deve esquecer uma terceira característica do ato de guerra: ²o ataque deve ser algum tipo de ideia-noção ou intenção, de meta política. Um dos problemas apresentados aqui é pensar aquilo que se entende por “violência”. Nesse caso, conforme Jarno Limnéll, estamos lidando com um conceito ambíguo, que agrega mais do que causas físicas ou a morte.

³A ciber guerra compõe parte daquilo que alguns chamam de “guerra não convencional”. ⁴A ocorrência de um incidente envolvendo ataques à rede de um determinado país logo desperta comparações com a vasta filmografia sobre “revoltas de computadores”, sobre os indomáveis *hackers*. Mas, ao contrário, talvez fosse interessante diminuir os excessos sobre o assunto e trazê-lo cuidadosamente para o lugar da história.

O texto “*Cyberwar is coming!*”, de John Arquilla e David Ronfeldt, foi um dos primeiros a apontar a singularidade de novos modos de conflito. Publicado pela *Rand Corporation*, agência reconhecida por subsidiar o Departamento de Defesa norte-americano, o trabalho da dupla repercutiu ao apresentar a necessidade de pensar as tecnologias da informação como aspecto central nas novas estratégias militares. ⁵Arquilla e Ronfeldt destacam a necessidade de conhecer o campo inimigo, revelam inspiração nos mongóis do século XIII, afirmam a importância de considerar a relação histórica entre mudanças tecnológicas e novas formulações para as doutrinas militares.

Anos depois, a mesma dupla de pesquisadores publicaria outro trabalho, procurando delimitar aquilo a que chamaram de *netwar*, a guerra em rede. Para eles, esse modo de conflito ganharia preponderância, haja vista que, para levar adiante uma ciber guerra, seria necessária uma quantidade maior de recursos financeiros e um repertório menor de artefatos a serem utilizados. A *netwar* seria típica de conflitos de baixa intensidade, sendo perceptível com maior nitidez nas ações de grupos como o Hamas e os zapatistas.

⁶Provavelmente, a diferença mais visível entre os dois tipos de conflito, ciber guerra e guerra em rede, possa ser observada no fato de que o primeiro exige o uso de ambientes cibernéticos, enquanto o segundo não. Sendo assim, as ciber guerras apresentam um maior potencial para serem empreendidas por agentes estatais, ⁷embora isso não seja uma regra. Os formatos em torno da ciber guerra também evidenciam a necessidade do uso das redes de computadores para que os resultados esperados sejam atingidos.

Nye Jr. chama a atenção para a força que os conflitos cibernéticos ganharam neste século. O fato de possibilitarem a participação de agentes não estatais e a inserção cada vez mais profunda dos computadores

e *softwares* na vida cotidiana somente reforça a necessidade de considerarmos os influxos desse tipo de ação. Evidentemente, acompanhar a ideia de que existe ciber guerra envolve a compreensão das semelhanças e diferenças em relação ao que classicamente consideramos uma guerra.

Numa guerra do tipo clássico, o aspecto físico exerce papel fundamental. Deve-se levar em conta o preparo de tropas fisicamente saudáveis, habilidosas no manejo de armamentos e com a possibilidade de movimentação em diferentes terrenos. Em tal modalidade de guerra, os combates tendem a cessar a partir da exaustão das tropas ou por seu desgaste. Por um lado, os governos dispõem de um quase monopólio do uso da força em larga escala, e os defensores precisam conhecer muito bem o terreno de movimentação. Além disso, é preciso considerar que um combate desse tipo requer consideráveis recursos de manutenção, mobilidade e investimentos financeiros. Afinal de contas, deslocar tropas do Atlântico Norte para o Pacífico ou da América do Sul para a África exige tempo e considerável gasto com combustíveis, entre outros.

Toda essa situação ganha contornos diferentes na ciber guerra. Nela podem atuar diversos atores, estatais e não estatais, identificados e anônimos. A distância física é quase irrelevante, o ataque se sobrepõe à defesa, já que a rede mundial de computadores não foi pensada como algo a ser necessariamente defendido. Outra característica está no fato de que a parte maior, e oficialmente mais poderosa, tem capacidade limitada para desarmar ou destruir o inimigo, ocupar o território ou usar efetivamente estratégias de força contrária.

⁸Em 2014, por exemplo, nos confrontos entre a Rússia e a Ucrânia, o sistema de comunicações via telefone celular ucraniano foi atacado. ⁹A companhia *Ukrtelecom* teve suas instalações invadidas por homens armados que danificaram cabos de fibra ótica, comprometendo seriamente o fornecimento do serviço. Por outro lado, grupos de *hackers* ucranianos, a exemplo do *Cyber-Berkut*, atacaram as páginas russas. O site da agência de comunicação estatal *Rússia Today* foi invadido e nele a palavra “russos” foi substituída por “nazistas”.

Justamente por suas características, trata-se de um conflito que mais frequentemente se desenvolve nas sombras, com certa discrição. Se há ciber comandos, eles são anunciados sempre como unidades de função defensiva, não de ataque. Ao mesmo tempo, é importante pensar que as intervenções cibernéticas podem servir como ato de abertura de uma guerra mais convencional. Dito de outro modo, um ataque cibernético pode ser o primeiro passo em uma ação maior.

LEÃO, Kari; SILVA, Francisco. *Por que a guerra?: Das batalhas gregas à ciber guerra - uma história da violência entre os homens*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 469 - 472 (texto adaptado).

Carl Von Clausewitz (1790 – 1831) – foi um experiente militar prussiano, especialista em estratégias de batalhas e considerado um grande teórico devido às suas definições amplamente difundidas sobre a guerra.

QUESTÃO 01

Leia o excerto do texto:

“A ideia de ciber guerra tem sido questionada por alguns estudiosos, tanto militares quanto civis. Para Thomas Rid, por exemplo, não houve até o momento qualquer ciberataque que possa enquadrar na **clássica** definição de Clausewitz para o “ato de guerra”. Para o pensador prussiano, basicamente se pode classificar como ato de guerra algo relacionado a ações violentas. Além disso, o ato de guerra é sempre **“instrumental”**, isto é, através da violência física ou da ameaça do uso da força é possível impelir o inimigo a realizar aquilo que o atacante deseja. E ainda não se deve esquecer uma terceira característica do ato de guerra: o ataque deve ser algum tipo de **“ideia-noção”** ou intenção de meta política.” (ref. 1)

Os termos que poderiam substituir os vocábulos em negrito, respectivamente, sem perda significativa de sentido, são:

- A) exemplar; operacional; interno.
- B) secular; operativo; vontade.
- C) admirável; processual; utopia.
- D) célebre; acessório; desígnio.
- E) elegante; básico; convicção.

QUESTÃO 02

Segundo o texto, é correto afirmar que

- A) a ciber guerra costuma acontecer em conflitos de baixa intensidade, nas ações de grupos como os zapatistas e o Hamas.
- B) a ciber guerra é um tipo de guerra não convencional que transcorre nos meios cibernéticos, sendo empreendida por agentes estatais.
- C) a ciber guerra prescinde da proximidade física, priorizando os ataques cibernéticos que ocorrem nas sombras com grande discricção.
- D) a ciber guerra pode ser utilizada no final dos conflitos armados de grande duração, da chamada guerra convencional, descrita por Clausewitz.
- E) a ciber guerra assemelha-se à guerra em rede por utilizar soldados e civis versados nas tecnologias de informação e por exigir uma quantidade menor de recursos financeiros.

QUESTÃO 03

“A ciber guerra compõe parte daquilo que alguns chamam de “guerra não convencional” [...]. Arquilla e Ronfeldt destacam a necessidade de conhecer o campo inimigo, revelam inspiração nos mongóis [...] para as doutrinas militares.” (ref. 3)

Estratégias argumentativas são o resultado de como o autor organiza e apresenta seus argumentos ao longo de um texto. Dentre as estratégias argumentativas utilizadas para sustentar a tese apresentada no excerto acima, destaca-se a recorrência de:

- A) marcas de interlocução para aproximar o leitor das experiências com o repertório de filmes assistidos pelo autor.
- B) sequências narrativas para angariar a simpatia do leitor com as situações expressas.
- C) ironia com relação aos excessos sobre como são retratados os *hackers* nos filmes.
- D) argumento de autoridade que recorre à credibilidade atribuída à palavra de outrem, considerados especialistas na área.
- E) exemplificação do ataque russo ao sistema de comunicações via celular ucraniano.

QUESTÃO 04

“A companhia *Ukrtelecom* teve suas instalações invadidas por homens armados que danificaram cabos de fibra ótica, comprometendo seriamente o fornecimento do serviço.” (ref. 9)

Segundo os preceitos da gramática normativa, considere as seguintes afirmações relacionadas ao excerto do texto apresentado:

- I. A expressão **“por homens armados”** exerce a função sintática de adjunto adverbial de causa.
- II. Em “[...] **que danificaram cabos de fibra ótica**, [...]”, a oração em destaque exerce a função de adjunto adnominal.
- III. O vocábulo **“suas”** possui natureza morfológica de pronome com a função sintática de objeto direto.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) assertiva(s):

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

QUESTÃO 05

“Provavelmente, a diferença mais visível entre os dois tipos de conflito, ciber guerra e guerra em rede, possa ser observada no fato de que o primeiro exige o uso de ambientes cibernéticos, enquanto o segundo não” (ref 6)

Considere as afirmações relacionadas ao excerto em destaque do texto 2:

- I. O excerto destacado possui um período composto por três orações.
- II. A expressão “[...], **ciber guerra e guerra em rede**, [...]” exerce a função de aposto.
- III. Em “[...] **enquanto o segundo não**.”, é mantida a correção gramatical e as informações originais do período ao substituir o conectivo “ENQUANTO” pelo conectivo “PORQUANTO”.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) assertiva(s):

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 06

Assinale a alternativa correta quanto à colocação pronominal em língua portuguesa.

- A) Não esqueçam-se de dizer que há desvio de conduta na administração da crise no Brasil.
- B) Por outro lado, nada que se tenha dito foi comprovado.
- C) Acusariam-me até de roubar a merenda, se pudessem.
- D) Fala-se demasiado, mas não ouve-se ninguém.
- E) Se houver um culpado, que se prenda-se imediatamente.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

“Letra para um assobio”

Eis acima, leitor destas linhas, o título que minha saudosa amiga e poeta Ilka Laurito tinha reservado para um poema seu, um poema “que nunca poderia existir”, admitia e lamentava ela.

Assobios não abrigam letras, letras não cabem em assobios. Mas quem diz que não vão um dia se encontrar no mundo dos nossos mais altos desejos?

Ilka se foi há tempo, sem fazer seu poema sonhado, sem ter jamais desistido da ideia de um dia vir a assobiá-lo, numa plenitude poética.

(Laurindo Villares, a publicar)

QUESTÃO 07

Considere a seguinte frase:

Ao pretender cumprir aquela tarefa artística, a poeta considerava essa tarefa uma incrível façanha, dispo-ndo-se ainda assim a enfrentar essa façanha com todos os impedimentos constituídos por essa façanha.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- A) considerava-a – lhe enfrentá-la – que a constituem
- B) lhe considerava – enfrentar-lhe – por ela constituídos
- C) a considerava – lhe enfrentar – constituídos pela mesma
- D) considerava-lhe – enfrentá-la – lhe constituindo
- E) considerava-a – enfrentá-la – por ela constituídos

QUESTÃO 08

Leia um trecho de *O arquivo*, de Victor Giudice.

No fim de um ano de trabalho, João obteve uma redução de quinze por cento em seus vencimentos. João era moço. Aquele era seu primeiro emprego.

Não se mostrou orgulhoso, embora tenha sido um dos poucos contemplados. Afinal, esforçara-se. Não tivera uma só falta ou atraso. Limitou-se a sorrir, a agradecer ao chefe.

No dia seguinte, mudou-se para um quarto mais distante do centro da cidade. Com o salário reduzido, podia pagar um aluguel menor.

Passou a tomar duas conduções para chegar ao trabalho. No entanto, estava satisfeito. Acordava mais cedo, e isto parecia aumentar-lhe a disposição.

Dois anos mais tarde, veio outra recompensa.

[...]

GIUDICE, Victor. *O arquivo*. Disponível em: <http://victorgiudice.com/contos.html>. Acesso em: 23 out. 2021 (fragmento).

Com relação às características do gênero textual em análise, é correto afirmar que O arquivo apresenta

- A) predominância de descrições subjetivas, observáveis nos termos “moço” e “orgulhoso”, que apontam a avaliação negativa do narrador em relação ao comportamento do protagonista “João”.
- B) marcas linguísticas que permitem classificá-lo como um enredo cronológico. A linearidade temporal pode ser percebida a partir de expressões como “no dia seguinte” e “dois anos mais tarde”.
- C) recorrência de verbos de ligação, marca linguística típica de textos de tipologia narrativa, como se observa no trecho: “não se mostrou orgulhoso”.
- D) marcas linguísticas que apontam para o posicionamento argumentativo do narrador a respeito das condições trabalhistas do personagem, como em “acordava mais cedo, e isto parecia aumentar-lhe a disposição”.
- E) recorrência de verbos pronominais, como “se mostrou”, “esforçara-se”, “limitou-se”, “mudou-se”, verbos típicos de um texto de predominância injuntiva.

QUESTÃO 09

Um radar fotográfico, instalado em uma rodovia na qual o limite de velocidade é 100 km/h, registrou em uma semana x multas por excesso de velocidade, conforme a tabela:

Velocidade (em km/h)	Número de ocorrências
101 — 108	34
108 — 115	41
115 — 122	35
122 — 129	22
129 — 136	18

O valor da mediana da velocidade em que estavam os veículos quando foram multados é

- A) 115,0 km/h
- B) 116,0 km/h
- C) 117,0 km/h
- D) 118,5 km/
- E) 121,5 km/h

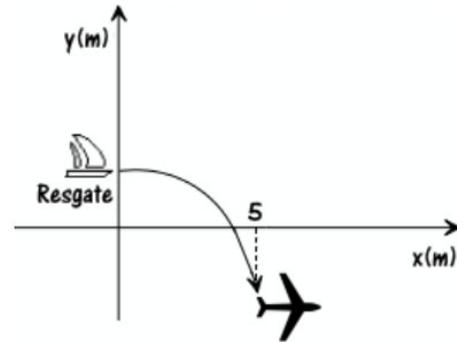
QUESTÃO 10

Dentro dos conjuntos numéricos, os números complexos são representados por uma parte real e uma imaginária (i), onde $i = \sqrt{-1}$ e $i^2 = -1$. Sendo assim, o valor de $y = i \cdot i^2 \cdot i^3 \cdot i^4 \dots i^{19} \cdot i^{20}$ é:

- A) $y = 0$
- B) $y = -1$
- C) $y = 1$
- D) $y = i$
- E) $y = -i$

QUESTÃO 11

Um mergulhador queria resgatar a caixa preta de um avião que caiu em um rio amazônico. Como havia um pouco de correnteza, a trajetória descrita pelo mergulhador foi como na figura abaixo.



Sabendo que a distância horizontal do bote de resgate ao local onde estava a caixa é de 5m e que a trajetória do mergulhador é descrita pela função $f(x) = -x^2 + \frac{1}{2}x + 3$, a profundidade que o mergulhador terá que de alcançar será de

- A) 17 m.
- B) 18 m.
- C) 19 m.
- D) 19,5 m.
- E) 21,5 m.

QUESTÃO 12

A fim de organizar a convocação dos funcionários de uma empresa para o exame médico, decidiu-se numerá-los de 1 a 500. Na primeira semana, foram convocados os funcionários cujos números representavam múltiplos de 2 e, na segunda semana, foram convocados os funcionários identificados por múltiplos de 3 e que não haviam sido chamados. Qual o número de funcionários que não haviam sido convocados após essas duas semanas?

- A) 152
- B) 156
- C) 167
- D) 186
- E) 204

QUESTÃO 13

Sabendo que $\log_{30} 3 = a$ e $\log_{30} 5 = b$, o valor de $\log_{10} 2$ é:

- A) $\frac{1-2a-b}{2b-a}$
- B) $\frac{2-a-b}{1-a}$
- C) $\frac{3-a-b}{1-3a}$
- D) $\frac{1-6a-b}{3-a}$
- E) $\frac{1-a-b}{1-a}$

QUESTÃO 14

Sejam a, b e c as raízes reais da equação

$$x^3 - 4x^2 - 5x + 8 = 0.$$

A soma $\frac{1}{a} + \frac{1}{b} + \frac{1}{c}$ é igual a

- A) 5/8
- B) 1/5
- C) 1/8
- D) 1
- E) 8/5

QUESTÃO 15

A sequência abaixo apresenta os conceitos de oito militares no último semestre numa determinada OM.

$$70 - 65 - 60 - 60 - 65 - 68 - 72 - 60$$

Sobre esses conceitos é CORRETO afirmar que:

- A) Um gráfico de setores dividido em cinco fatias (as quais correspondem aos conceitos obtidos), o conceito 60 representa um ângulo de 145° .
- B) Se dividirmos ou subtrairmos um mesmo valor (uma constante real) a cada conceito, a média aritmética permanece a mesma.
- C) A moda dos conceitos é 65.
- D) O desvio médio dos conceitos é 3.
- E) O desvio padrão dos conceitos é $\sqrt{\frac{79}{4}}$.

QUESTÃO 16

Para entendermos o atual estágio de desenvolvimento econômico brasileiro, é necessário conhecer o contexto histórico do processo de industrialização e de desenvolvimento das atividades terciárias no país. Desde o período colonial, o desenvolvimento econômico brasileiro e, conseqüentemente, a industrialização, foram comandadas por grupos e setores que pressionaram os governos a atender seus interesses políticos e econômicos.

Fonte: MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

O trecho acima se relaciona às características que a economia brasileira foi adquirindo ao longo do século XX em meio à industrialização e a posterior expansão do setor terciário.

A respeito das características evolutivas da economia brasileira, assinale a alternativa correta.

- A) Durante a República Velha o Brasil passou por um grande processo de industrialização de fato, desenvolvendo moderno parque industrial de ponta.
- B) Durante o governo de Getúlio Vargas a política de substituição de importações foi auxiliada por investimentos governamentais em setores como os de bens de produção e de infraestruturas, com a criação de algumas empresas estatais. Após a abertura econômica, entre as décadas de 1980 e 1990 empresas estatais foram privatizadas e alguns serviços ligados às infraestruturas de transportes, energia e telecomunicações foram concedidos à iniciativa privada.
- C) Com a chegada das indústrias automobilísticas multinacionais ao país, houve um processo de desconcentração industrial, apoiado pela forte atuação do Estado brasileiro. A partir da abertura econômica, entre as décadas de 1980 e 1990, as indústrias automobilísticas passaram a se concentrar apenas nos estados de Minas Gerais e São Paulo pela proximidade com o mercado consumidor e pela acumulação de vantagens produtivas presentes nos estados mineiro e paulista.
- D) Durante o período do governo de João Goulart, o chamado Plano de Metas foi executado e as seguintes estratégias foram utilizadas: investimentos estatais em agricultura, saúde, educação, energia, transporte, mineração e construção civil para atrair investimentos estrangeiros. O lema de tal política era fazer o Brasil crescer “cinquenta anos em cinco”.
- E) Entre os anos 1980 e 1990, o Brasil passou por um período de considerável inflação. O Plano Real, lançado em março de 1998, durante o Governo Fernando Henrique Cardoso, equiparou a nova moeda ao dólar, elevou a taxa básica de juros para controlar o câmbio e logrou algum êxito no controle inflacionário.

QUESTÃO 17

Considere a letra da música de Sá, Rodrix e Guarabyra.

Sobradinho

O homem chega, já desfaz a natureza
Tira a gente, põe represa, diz que tudo vai mudar
O São Francisco lá prá cima da Bahia
Diz que dia menos dia vai subir bem devagar
E passo a passo vai cumprindo a profecia
Do beato que dizia que o sertão ia alagar
O sertão vai virar mar, dá no coração
O medo que algum dia o mar também vire sertão
Vai virar mar, dá no coração
O medo que algum dia o mar também vire sertão
Adeus Remanso, Casa Nova, Santo Sé
Adeus Pilão Arcado, vem o rio te engolir
Debaixo d'água lá se vai a vida inteira
Por cima da cachoeira o gaiola vai subir
Vai ter barragem no salto do Sobradinho
E o povo vai se embora com medo de se afogar
Remanso, Casa Nova, Santo Sé, Pilão Arcado,
Sobradinho adeus, adeus.

Fonte: CD: Outra vez na Estrada, Som Livre, 2001

Com base no texto e na literatura sobre o assunto, é correto afirmar que a música retrata o(a)

- A) projeto de transposição do rio São Francisco, que modificou seu curso para possibilitar a irrigação.
- B) sistema de irrigação da fruticultura nos municípios citados na música, o qual acelerou o processo de desertificação.
- C) transporte de carga de cereais por sua hidrovia, principalmente a soja cultivada no oeste baiano, o que ocasionou assoreamento em grande parte do rio.
- D) destruição das cidades citadas na música pela grande enchente nos anos de 1950 e a posterior reconstrução das mesmas.
- E) construção de uma usina hidrelétrica que gerou um dos maiores lagos artificiais do país, inundando as cidades citadas na música.

QUESTÃO 18

O incêndio na Usina Nuclear de Fukushima, no Japão, após o tsunami do dia 11 de março de 2011, reacendeu as discussões internacionais sobre a sustentabilidade desse tipo de energia. Os defensores da produção de energia nuclear afirmam que uma das suas vantagens é:

- A) a necessidade nula de armazenamento de resíduos radioativos.
- B) o menor custo quando comparado às demais fontes de energia.
- C) a baixa produção de resíduos emissores de radioatividade.
- D) a contribuição residual para o efeito de estufa global.
- E) reduzido grau de interferência nos ecossistemas locais.

QUESTÃO 19

Com uma matéria intitulada “Belo Monte, uma usina de promessas”, a Carta Capital, em sua publicação em 29/06/2015, apontou sérios problemas decorrentes da implantação da usina de Belo Monte, no Pará. Considerando as vantagens e desvantagens da hidroeletricidade, assinale a única proposição CORRETA.

- A) A hidroeletricidade é uma fonte energética pouco dependente das condições naturais, logo, o cerne da crítica à implantação da usina de Belo Monte é o fato de estar localizada em área muito afastada do Sul e Sudeste, as duas regiões que são o núcleo geoeconômico do país.
- B) A usina de Belo Monte está instalada em uma das regiões de maior socio biodiversidade do Brasil, muito próxima do Parque Indígena do Xingu e da cidade Altamira (PA), e tem provocado impactos negativos na natureza e nas populações tradicionais locais.
- C) A usina de Belo Monte está localizada no rio Xingu (PA) e foi planejada para abastecer de energia elétrica toda a região Norte do Brasil, no entanto, continuará a escassez de eletricidade nas regiões mais industrializadas do país.
- D) A hidroeletricidade é uma energia limpa por não envolver queima de combustíveis fósseis e ser renovável, porém a implantação dessa usina compromete o sistema de navegação do rio, criando grandes obstáculos ao transporte de soja para o porto de Santarém (PA).
- E) De forma distinta da que ocorreu com as usinas hidrelétricas construídas na Amazônia durante o período autoritário, em Belo Monte, as polêmicas em relação aos impactos sociais e naturais gerados pela obra foram diligentemente superadas, assegurando o desenvolvimento local sustentável.

QUESTÃO 20

De todas as transformações impostas pelo meio técnico-científico-informacional à logística de transportes, interessa-nos mais de perto a intermodalidade. E por uma razão muito simples: o potencial que tal “ferramenta logística” ostenta permite que haja, de fato, um sistema de transportes condizente com a escala geográfica do Brasil.

HUERTAS, D. M. O papel dos transportes na expansão recente da fronteira agrícola brasileira. Revista Transporte y Territorio, Universidade de Buenos Aires, n. 3, 2010 (adaptado).

A necessidade de modais de transporte interligados, no território brasileiro, justifica-se pela(s)

- A) variações climáticas no território, associadas à interiorização da produção.
- B) formação geológica do país, que impede o uso de um único modal.
- C) grandes distâncias e a busca da redução dos custos de transporte.
- D) proximidade entre a área de produção agrícola intensiva e os portos.
- E) diminuição dos fluxos materiais em detrimento de fluxos imateriais.

QUESTÃO 21

O suíço Thomas Davatz chegou a São Paulo em 1855 para trabalhar como colono na fazenda de café Ibicaba, em Campinas. A perspectiva de prosperidade que o atraiu para o Brasil deu lugar a insatisfação e revolta, que ele registrou em livro. Sobre o percurso entre o porto de Santos e o planalto paulista, escreveu Davatz: “As estradas do Brasil, salvo em alguns trechos, são péssimas. Em quase toda parte, falta qualquer espécie de calçamento ou mesmo de saibro. Constam apenas de terra simples, sem nenhum benefício. É fácil prever que nessas estradas não se encontram estalagens e hospedarias como as da Europa. Nas cidades maiores, o viajante pode naturalmente encontrar aposento sofrível; nunca, porém, qualquer coisa de comparável à comodidade que proporciona na Europa qualquer estalagem rural. Tais cidades são, porém, muito poucas na distância que vai de Santos a Ibicaba e que se percorre em cinquenta horas no mínimo”. Em 1867 foi inaugurada a ferrovia ligando Santos à Jundiá, o que abreviou o tempo de viagem entre o litoral e o planalto para menos de um dia. Nos anos seguintes, foram construídos outros ramais ferroviários que articularam o interior cafeeiro ao porto de exportação,

Santos. DAVATZ, T. Memórias de um colono no Brasil. São Paulo: Livraria Martins, 1941 (adaptado).

O impacto das ferrovias na promoção de projetos de colonização com base em imigrantes europeus foi importante, porque

- A) a expansão da malha ferroviária pelo interior de São Paulo permitiu que mão de obra estrangeira fosse contratada para trabalhar em cafezais de regiões cada vez mais distantes do porto de Santos.
- B) o percurso dos imigrantes até o interior, antes das ferrovias, era feito a pé ou em mules; no entanto, o tempo de viagem era aceitável, uma vez que o café era plantado nas proximidades da capital, São Paulo.
- C) o escoamento da produção de café se viu beneficiado pelos aportes de capital, principalmente de colonos italianos, que desejavam melhorar sua situação econômica.
- D) os fazendeiros puderam prescindir da mão de obra europeia e contrataram trabalhadores brasileiros provenientes de outras regiões para trabalhar em suas plantações, ainda no século XIX.
- E) as notícias de terras acessíveis atraíram para São Paulo grande quantidade de imigrantes, que adquiriram vastas propriedades produtivas.

QUESTÃO 22

A abertura e a pavimentação de rodovias em zonas rurais e regiões afastadas dos centros urbanos, por um lado, possibilita melhor acesso e maior integração entre as comunidades, contribuindo com o desenvolvimento social e urbano de populações isoladas. Por outro lado, a construção de rodovias pode trazer impactos indesejáveis ao meio ambiente, visto que a abertura de estradas pode resultar na fragmentação de habitats, comprometendo o fluxo gênico e as interações entre espécies silvestres, além de prejudicar o fluxo natural de rios e riachos, possibilitar o ingresso de espécies exóticas em ambientes naturais e aumentar a pressão antrópica sobre os ecossistemas nativos.

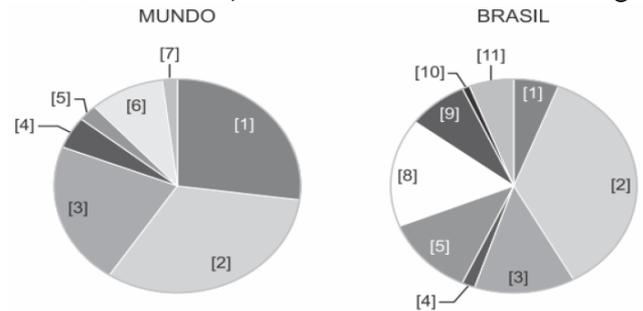
BARBOSA, N. P. U.; FERNANDES, G. W. A destruição do jardim. Scientific American Brasil. Ano 7, número 80, dez. 2008 (adaptado).

Nesse contexto, para conciliar os interesses aparentemente contraditórios entre o progresso social e urbano e a conservação do meio ambiente, seria razoável

- impedir a abertura e a pavimentação de rodovias em áreas rurais e em regiões preservadas, pois a qualidade de vida e as tecnologias encontradas nos centros urbanos são prescindíveis às populações rurais.
- impedir a abertura e a pavimentação de rodovias em áreas rurais e em regiões preservadas, promovendo a migração das populações rurais para os centros urbanos, onde a qualidade de vida é melhor.
- permitir a abertura e a pavimentação de rodovias apenas em áreas rurais produtivas, haja vista que nas demais áreas o retorno financeiro necessário para produzir uma melhoria na qualidade de vida da região não é garantido.
- permitir a abertura e a pavimentação de rodovias, desde que comprovada a sua real necessidade e após a realização de estudos que demonstrem ser possível contornar ou compensar seus impactos ambientais.
- permitir a abertura e a pavimentação de rodovias, haja vista que os impactos ao meio ambiente são temporários e podem ser facilmente revertidos com as tecnologias existentes para recuperação de áreas degradadas.

QUESTÃO 23

Matriz energética é o conjunto de fontes de energia disponíveis. Os gráficos a seguir representam a matriz energética no mundo e no Brasil, mostrando as fontes de energia renováveis e não renováveis.



- [1] Carvão.
- [2] Petróleo e derivados.
- [3] Gás natural.
- [4] Nuclear.
- [5] Energia hidráulica.
- [6] Biomassa.
- [7] Energia solar, eólica e geotérmica.
- [8] Derivados de cana-de-açúcar.
- [9] Lenha e carvão vegetal.
- [10] Outras fontes não renováveis.
- [11] Lixívia (líquido resultante do processamento da madeira para extração da celulose) e outras fontes renováveis.

(Fonte: <http://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>. Acessado em 02/05/2019.)

Considerando seus conhecimentos sobre meio ambiente e as informações fornecidas, assinale a alternativa correta.

- A matriz energética brasileira utiliza menor porcentagem de energia renovável que a mundial, com o uso predominante de combustíveis fósseis.
- Gás natural, biomassa, energia hidráulica, energia solar, eólica e geotérmica são as fontes renováveis de energia utilizadas na matriz mundial.
- A matriz energética brasileira é mais dependente de fontes renováveis de energia do que a matriz mundial, como alternativa ao uso de combustíveis fósseis.
- Os biocombustíveis derivados da cana-de-açúcar e do gás natural são as principais fontes renováveis nas matrizes brasileira e mundial, respectivamente.
- A matriz energética brasileira reflete a proporcionalidade das fontes renováveis e não renováveis, da mesma forma quanto a participação das fontes que mais têm crescido nas últimas décadas, entre as renováveis.

QUESTÃO 24

Embora os principais desenvolvimentos tecnológicos, frutos da Primeira Revolução Industrial, só viessem repercutir nos navios de guerra e nas formas de seu emprego na segunda metade do século XIX, eles tiveram origem no final do século XVIII e foram tornados práticos na primeira metade do século XIX. As iniciativas de utilizar a propulsão a vapor nos navios, ocorridas principalmente nos EUA, tiveram restrições iniciais, estando entre elas:

- A) a introdução da tecnologia do uso de máquinas a vapor nas locomotivas, não restando pessoal qualificado ou recursos financeiros para o emprego em navios, tanto de comércio quanto de guerra.
- B) as milenares características da construção naval e da manutenção dos navios, relativamente fáceis com uso de instrumentos rústicos e profissionais práticos, era mais barata e de melhor manejo do que as inovações tecnológicas industriais.
- C) a dependência dos regimes de vento dos navios a velas não puderam ser solucionadas nos navios mecanizados pela Revolução Industrial, o que os tornavam menos apreciados para os construtores e as nações.
- D) a dificuldade de alocação de espaço para passageiros e cargas nos navios mecanizados, fizeram com que a chegada dos navios industriais não tivessem interesse às companhias de navegação.
- E) a complexidade do uso das máquinas a vapor criaram dificuldades logísticas na obtenção de combustível, aumentando o tempo das viagens e a demora na prontificação de navios nos portos para transporte, principalmente de passageiros.

QUESTÃO 25

O Ataque a Pearl Harbor foi um ataque militar surpresa do Serviço Aéreo Imperial da Marinha Japonesa contra os Estados Unidos (um país neutro na época) na base naval de Pearl Harbor, em Honolulu, no Território do Havaí, pouco antes das 08h da manhã do dia 7 de dezembro de 1941. O ataque levou à entrada formal dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial no dia seguinte e a convocação dos países americanos

- A) para a construção de material bélico conjunto, material este de apoio aos países europeus, ficando a cargo de países como o Brasil a construção de porta-aviões e navios-tanques.
- B) para fornecerem às bases dos EUA no Pacífico as matérias primas necessárias para as indústrias localizadas nas Filipinas e na Groelândia produzirem armamentos e outros componentes.
- C) a fornecer homens e equipamentos bélicos a fim de serem formados três batalhões de assalto aéreo, dois batalhões de assalto anfíbio e cinco esquadrilhas aéreas para operações no oceano Índico.
- D) a cumprir os acordos firmados anteriormente ao ataque, como o Lend-Lease que, com o Brasil, havia sido firmado em 1941.

- E) para trabalharem em conjunto com as Forças Armadas dos EUA nos ataques às ilhas de Malta no Mar Mediterrâneo e de Midway no Oceano Pacífico.

QUESTÃO 26

A paz assinada em Amiens em março de 1802 não passou de uma pequena trégua de um ano e as hostilidades retomaram em 1803. O momento continuava a ser delicado para os ingleses, na medida em que Napoleão Bonaparte continuava a pensar na invasão da Grã-Bretanha e no ataque a Londres, que poria fim ao que tinha sido a maior resistência aos seus planos imperiais. Para conseguir a almejada invasão, Napoleão precisava dominar o espaço marítimo do Canal da Mancha durante o tempo necessário ao movimento das tropas, e, durante uma de suas investidas sob as ordens do Almirante Villeneuve, a frota combinada franco-espanhola

- A) invadiu o território metropolitano português, obrigando a Família Imperial a buscar refúgio em um território colonial, o Brasil, em 1807, chegando a Salvador - BA, em 1808.
- B) foi ampliada com a inclusão de mais um inimigo contra a Inglaterra, a Holanda, e desde então os britânicos tiveram de lutar contra três grandes potências europeias
- C) foi categoricamente vencida numa batalha ao sul da Espanha, na entrada do Mediterrâneo, com o Almirante Nelson empregando as mais modernas técnicas de batalha para os navios à velas.
- D) foi dividida em duas colunas, empregando o sistema duplo-formalista, que empregando filas indianas de formação dos navios bélicos, envolvia os navios de linha inimigos e obtinha maiores vitórias navais, o que deu a vitória, mesmo que temporária à frota francesa.
- E) apesar de sua enorme capacidade instalada de artilharia e técnicas náuticas, não foi capaz de fazer frente à armada anglo-holandesa liderada pelo Almirante De Ruyter em 1805

QUESTÃO 27

Abaixo, gravura japonesa do século XVII de comerciante português de escravos



Em 1585, um menino japonês de oito anos de idade foi raptado e vendido como escravo a Rui Pérez, um comerciante português que atuava em Nagasaki. O menino, que ficou conhecido como Gaspar Fernandes, nasceu em Bungo (atual província de Oita, no sul do Japão) e foi o primeiro de cinco escravos asiáticos que Pérez adquiriria nos anos seguintes. Os portugueses foram os primeiros europeus a entrarem em contato com o Japão no século XVI, mas acabaram expulsos na década de 1630, sob o regime rigoroso do xogunato Tokugawa. O Japão entrou em um período de controle severo de influências estrangeiras, que persistiu por mais de 200 anos.

Tanto a dominação comercial quanto a escravidão foram práticas comuns portuguesas sobre áreas de seus interesses comerciais. No tocante a escravidão, o principal território a ser afetado pelas práticas lusitanas foi

- a África, mantendo linhas regulares de fornecimento de escravos aos espaços americanos para agricultura ou mineração.
- a Ásia, pois o comércio de escravos orientais aos mercados europeus eram tidos como os mais rentáveis para Lisboa.
- a África, fornecendo escravos a todas as áreas de comércio mundial, como nos mercados de Goa na Índia e de Taiwan na China.
- a América, tanto na obtenção de mão de obra para a lavoura açucareira quanto para o ciclo do café no Brasil.
- a Europa, que foi o destino de todos os escravos índios americanos, negros africanos e asiáticos durante o século XV.

QUESTÃO 28

No século XVI, a Igreja Católica era considerada uma entidade política importante e poderosa por possuir terras, riquezas e ocupar o topo da pirâmide social. Naquela época, a Igreja começou ser acusada de abusar de sua autoridade. Algumas figuras importantes que estavam infelizes com as imposições da Igreja Católica se manifestaram contra essas regras. Pode-se dizer que dessas manifestações, as mais importantes foram a de Martinho Lutero e João Calvino, os dois líderes do protestantismo. Tais manifestações cresceram e delas nasceu o movimento protestante e, conseqüentemente, a Reforma Protestante. Bull, H. (2002). **A sociedade anárquica**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 32 [adaptado].

Crises e guerras diversas na Europa foram provocadas por questões econômicas, políticas e religiosas, entre

outras. Dos conflitos ocorridos entre a Holanda protestante e a Espanha católica abaixo relacionados, podemos destacar com EXCEÇÃO :

- a criação da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais, em 1602, o que, após sucessivas vitórias em diversas batalhas navais, como a de Abrolhos na costa do Brasil, levou a Espanha a pedir a Trégua dos Doze Anos.
- as invasões de territórios ultramarinos portugueses na Ásia, África e América, sendo que neste a primeira invasão ocorreu em Salvador - BA, em 1624.
- a Guerra dos Oitenta Anos (1568-1648), onde, apesar de ter se declarada independente em 1581 pela União de Utrecht, a Holanda sustentou a guerra contra a Espanha e, somente após as vitórias navais de 1639 e 1640, teve o reconhecimento por Espanha no Tratado de Westfália de 1648.
- a invasão de Pernambuco em 1630, a fim de garantir o suprimento de açúcar ao rentável comércio exercido pelas companhias holandesas no mercado europeu. O suprimento havia sido cortado por Espanha durante a União Ibérica.
- a captura de navios espanhóis que compuseram a chamada "Esquadra da Prata", em 1628, por navios da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais, o que permitiu a ampliação dos meios e das ações daquela Companhia sobre negócios ibéricos.

QUESTÃO 29

A Segunda Guerra Mundial, abstendo-se os horrores naturais de um conflito bélico, foi um marco de progresso para o Brasil, pois provocou demandas industriais que indicaram a necessidade de desenvolvimento de algumas áreas, como na produção de energia a partir da prospecção de petróleo. Neste campo, especificamente, importante foi o Plano SALTE durante o governo do Presidente Eurico Gaspar Dutra (1946-1950), que foi responsável, entre outras coisas, por

- permitir a constituição de diversas companhias de comércio marítimo de derivados de petróleo, de cunho privado mas com financiamento estatal.
- criar os meios que deram início a substituição das usinas hidrelétricas por termoelétricas à diesel, com custos operacionais mais baixos, o que permitiu investimentos na malha marítima.
- garantir os recursos que ampliaram a malha rodoviária brasileira em mais de um milhão de quilômetros, facilitando, inclusive a circulação dos veículos no transporte de petróleo produzido na região amazônica.
- contemplar o reaparelhamento dos portos e a melhoria das condições de navegabilidade apenas para navios tanques.
- realizar a aquisição de navios petroleiros, que vieram a constituir a Frota Nacional de Petroleiros (Fronape).

QUESTÃO 30

Abaixo, gravura chinesa representando um astrônomo e seus estudos:



Tamanho era o conhecimento dos chineses em relação ao céu e ao tempo, que seu calendário utilizado há mais de cinco mil anos possuía 365 dias, com uma incrível precisão de horas e, muito antes dos europeus e árabes, os chineses já eram capazes de fazerem precisas observações sobre cometas e outros astros. Do ponto de vista das grandes navegações europeias, o sucesso obtido pelos europeus a partir do início do século XV foi graças ao emprego

- A) de cronômetros de precisão, a fim de garantir por estima e rumo a navegação nos diversos graus de latitude, tanto no hemisfério Norte quanto Sul.
- B) de aparelhos seguros de medição, tanto de latitude quanto de longitude, o que fez a navegação europeia ser temida e respeitada por povos cristãos ou não-cristãos.
- C) de tropas embarcadas nos navios de transporte, como nas naus portuguesas ou nas carracas inglesas, sendo estas já providas de portinholas dispostas no convés superior para o posicionamento da artilharia de longo emprego.
- D) pelos novos tipos de navios empregados exclusivamente por portugueses em sua expansão marítima, como as caravelas.
- E) da artilharia de maiores proporções a bordo de navios de maior porte, o que permitiu o controle de pontos estratégicos ao longo das rotas comerciais.

QUESTÃO 31

Cerimonial da Marinha - A disposição de outras bandeiras e estandartes exibidos em conjunto com a Bandeira Nacional obedece às seguintes regras, EXCETO:

- A) Inicia-se a disposição com a de maior precedência à direita da Bandeira Nacional, a que se segue à esquerda e assim sucessivamente.
- B) A precedência entre as bandeiras e estandartes civis obedece ao critério da ordem alfabética das nações e instituições que representam, na língua portuguesa; entre os estandartes militares, ao critério de antiguidade dos Titulares das OM que representam, considerando-se o estandarte da Marinha como o de maior precedência.
- C) Em posições mais próximas à Bandeira Nacional são dispostos os estandartes militares, seguindo-se as bandeiras de outras nações, cabendo aos estandartes civis as posições mais afastadas.
- D) Ocorrendo o hasteamento junto com bandeira de outra nação ou estandarte, a Bandeira Nacional é hasteada em primeiro lugar e arriada por último.
- E) O navio da MB, quando em porto estrangeiro, hasteia e arria a Bandeira Nacional de acordo com o horário do cerimonial do país a que pertencer o porto.

QUESTÃO 32

Cerimonial da Marinha - São denominadas bandeiras-distintivos as bandeiras constantes do Apêndice I a este Cerimonial e destinadas a caracterizar estabelecimentos, forças, unidades de tropa e os navios incorporados à MB, bem como as condições em face de comissões que forem cometidas.

NÃO é Bandeira Distintivo:

- A) Estandartes.
- B) Flâmula de Fim de Comissão.
- C) Símbolos.
- D) Flâmula
- E) Bandeira da Cruz Vermelha

QUESTÃO 33

Cerimonial da Marinha – Referente aos embandeiramentos assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O embandeiramento em arco é feito com o regimento de sinais, em adriças especiais, que vão do extremo de vante ao de ré do navio, passando pelos topes de todos os mastros.
- B) O embandeiramento nos topes é feito empregando-se Bandeiras Nacionais hasteadas nos topes dos mastros, sem prejuízo de qualquer bandeira-insígnia neles hasteada.
- C) O embandeiramento à meia adriça é feito içando à meia adriça a Bandeira Nacional, em todos os mastros, e a Bandeira do Cruzeiro.
- D) Ao aportarem pela primeira vez no porto sede, os navios se apresentarão embandeirados nos topes.
- E) Os embandeiramentos são içados e arriados no mesmo horário em que for hasteada ou

arriada a Bandeira Nacional, salvo se ocorrer determinação especial indicando outro horário.

QUESTÃO 34

Cerimonial da Marinha – Sinal sonoro - A embarcação da MB que se aproximar de navio ou estabelecimento para atracar, mas que não traga arvorada bandeira-insígnia de autoridade nela embarcada, emitirá, independentemente do horário, sinais sonoros de apito ou buzina, indicando a precedência ou posto da referida autoridade. Com relação aos sinais sonoros, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Oficial Superior, Comandante, ao aproximar do navio por ele comandando – 3 sinais curtos
- B) Oficial Superior, Comandante de Força ao se aproximar de navio subordinado – 4 sinais curtos
- C) Chefe de Estado-Maior de Força - 3 sinais curtos
- D) Oficial Superior, COMAPEM – 4 sinais curtos
- E) Oficial Superior - 2 sinais curtos

QUESTÃO 35

Cerimonial da Marinha – Salva é a honra prestada, por meio de tiros de canhão, a terra, navio, autoridade ou em data festiva. Referente as Salvas assinalem a alternativa INCORRETA.

- A) O intervalo entre tiros de uma salva é de cinco segundos, exceto tratando-se de funeral, quando é de trinta segundos.
- B) A salva é dada a uma distância nunca superior a três milhas de quem ou do que se deseja honrar.
- C) Denomina-se Estação de Salva a OM de terra, designada em ato do Comandante do Distrito Naval da área, dotada de meios para dar ou responder salvas.
- D) O COMAP, obedecendo a circunstâncias especiais ditadas pela cortesia, pode designar outra OM de terra ou navio, neste caso denominado navio de salva, para dar ou responder salvas.
- E) A salva é iniciada pelo canhão de salva mais de vante: do bordo que estiver voltado para terra, navio ou autoridade em cuja honra for dada a salva; e de bombordo, nos demais casos.

Briga em saída de boate deixa fuzileiro da Marinha e PM mortos no AM
UOL Notícias

(...) Um fuzileiro da Marinha e um agente da PM se envolveram em uma briga que começou dentro de uma boate, após um deles esbarrar na mulher do outro. Amigos dos militares conseguiram contes os ânimos dos dois ainda no interior do estabelecimento, mas a discussão foi retomada pouco depois. As informações são da Polícia Civil e da Marinha.

Na saída, os militares se desentenderam novamente. O policial atirou no fuzileiro e, um amigo da vítima, também fuzileiro, revidou o tiro contra o policial. O fuzileiro alvejado morreu no local. O PM chegou a ser socorrido, levado para o Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

O fuzileiro que atirou contra o PM foi preso em flagrante. Ele foi levado para o 1º DIP (Distrito Integrado de Polícia). O caso está sendo investigado pela DEHS (Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros).

A notícia vinculada na Internet constitui uma importante fonte de revisão do conteúdo da DGPM-315, razão pela qual responda corretamente as questões abaixo:

QUESTÃO 36

A respeito da matéria jornalística acima, NÃO é possível afirmar:

- o Fuzileiro Naval que atirou no PM só permaneceu no DIP durante o tempo necessário à lavratura do flagrante
- o Fuzileiro Naval que atirou no PM ficará agregado enquanto ficar exclusivamente à disposição da justiça comum
- é desnecessária a instauração de sindicância para apurar a morte violenta do Fuzileiro Naval fora a área não sujeita à jurisdição militar
- após a lavratura do flagrante delito, o Fuzileiro Naval que atirou no PM foi escoltado pelos militares do GptFN até o local onde permanecerá preso
- por se tratar de crime militar, a competência para apuração será da Justiça Militar da União

QUESTÃO 37

A respeito da prisão em flagrante e a execução penal do Fuzileiro Naval, é possível afirmar que:

- em caso de condenação, o Fuzileiro Naval cumprirá a prisão provisória no Presídio da Marinha
- o Fuzileiro Naval poderá ser algemado em caso de imperiosa necessidade, caracterizada pelo perigo de fuga ou de agressão, mesmo que possua a Medalha do Mérito Anfíbio
- em caso de extrema necessidade, o Fuzileiro Naval poderá ser transportado em compartimento de proporções reduzidas ou ausência de luminosidade
- por se tratar de militar da ativa, o Comandante da Escolta poderá dispensar o Exame de Corpo de Delito ao receber o Fuzileiro Naval no DIP
- o Fuzileiro Naval poderá receber visitas íntimas enquanto estiver cumprindo pena privativa de liberdade de flagrante delito

QUESTÃO 38

A apuração da autoria e da materialidade dos crimes será de competência:

- da Justiça Militar da União do crime contra o Fuzileiro Naval e da Justiça Militar Estadual do crime contra o PM
- da Justiça Comum
- da Justiça Militar da União, por ser mais antiga que a Justiça Militar Estadual
- por se tratar de crime militar, a competência será da Justiça Militar da União
- por não se tratar de crime militar, a competência será da Justiça Militar Estadual

QUESTÃO 39

De acordo com os conceitos apresentados pela DGPM-315:

- o Fuzileiro Naval que atirou no PM se encontra na condição réu
- compete ao Ministério Público Militar promover, privativamente, a propositura da ação penal pública contra os envolvidos
- o Ministério Público poderá conduzir um Procedimento de Diligência Investigatória Criminal com a finalidade de colher elementos para a propositura de ação penal pública
- o IPM instaurado para apuração da autoria e da materialidade dos crimes subsidiará a propositura da ação penal pelo Ministério Público Militar
- a apuração da materialidade e da autoria do crime será apurada pela Polícia Judiciária Militar

QUESTÃO 40

Sobre as consequências para a carreira do Fuzileiro Naval que atirou no PM, a DGPM-315 NÃO estabelece:

- A) ficará agregado enquanto ficar exclusivamente à disposição da Justiça Comum
- B) não poderá constar de qualquer Quadro de Acesso, enquanto a prisão não for revogada
- C) poderá constar em qualquer Quadro de Acesso enquanto estiver sub judice e respondendo ao processo em liberdade
- D) não poderá ser transferido para a Reserva Remunerada, a pedido, enquanto estiver respondendo ao inquérito ou processo
- E) poderá ser movimentado dentro da sede do foro correspondente ao local do crime

QUESTÃO 41

A respeito do Grupo de Documentos de interesse da Marinha do Brasil, a 6ª Ver. da SGM-105 aponta:

- A) conforme estabelecido em Portaria do Secretário-Geral da Marinha, que aprova as diretrizes sobre a documentação da Marinha, os documentos estão enquadrados nos seguintes grupos: documentos administrativos, documentos operativos, publicações e documentos especiais
- B) conforme estabelecido em Portaria do Secretário-Geral da Marinha, que aprova as diretrizes sobre a documentação da Marinha, os documentos estão enquadrados nos seguintes grupos: documentos de correspondência, documentos normativos e documentos declaratórios
- C) conforme estabelecido em Portaria do Comandante da Marinha, que aprova as diretrizes sobre a documentação da Marinha, os documentos estão enquadrados nos seguintes grupos: documentos de correspondência, documentos normativos e documentos declaratórios
- D) conforme estabelecido em Portaria do Comandante da Marinha, que aprova as diretrizes sobre a documentação da Marinha, os documentos estão enquadrados nos seguintes grupos: documentos administrativos, documentos operativos, publicações e documentos especiais
- E) conforme estabelecido em Portaria do Comandante da Marinha, que aprova as diretrizes sobre a documentação da Marinha, os documentos estão enquadrados nos seguintes grupos: documentos administrativos, documentos operativos, publicações e documentos normativos

QUESTÃO 42

O Documento Administrativo poderá ser classificado quanto ao âmbito, precedência e acesso, conforme a seguinte diretiva da SGM-105 (Rev.6):

- A) a tramitação do DA especial não será atribuída aos documentos de âmbito externo
- B) o DA classificado de âmbito interno tramita exclusivamente na OM expedidora
- C) quanto ao acesso, o DA classificado como urgente exige ação ou conhecimento imediato do recebedor
- D) o DA classificado com grau de sigilo "Informação Pessoal" terá prioridade sobre o DA de rotina
- E) a precedência urgente é atribuída à maioria dos Documentos Administrativos

QUESTÃO 43

De acordo com a NODAM (Rev.6) são documentos declaratório, normativo e de correspondência, respectivamente:

- A) Parecer, Ofício e Ordem de Serviço
- B) Curriculum Vitae, Ordem Interna e Despacho Decisório
- C) Ordem Interna, Ordem de Serviço e Ordem do Dia
- D) Ordem do Dia, Ordem de Serviço e Ofício
- E) Termo, Instrução Normativa e Instrução Permanente

QUESTÃO 44

Estabelece a SGM-105 (Rev.6) sobre o extrato de documentos sigilosos:

- A) caso o documento seja classificado como "Secreto", a elaboração depende de permissão da autoridade classificadora ou de autoridade hierarquicamente superior
- B) terá o mesmo grau de sigilo do documento original
- C) caso o documento seja classificado como "Informação Pessoal" será elaborado sob a responsabilidade da autoridade destinatária, exceto quando expressamente vedado no próprio documento
- D) caso o documento seja classificado como "Secreto", a elaboração depende exclusivamente de permissão da autoridade classificadora
- E) caso o documento seja classificado como "Secreto", a elaboração depende de permissão da autoridade classificadora ou de autoridade superior

QUESTÃO 45

Sobre a Produção, fase da gestão de documentos, a NODAM específica:

- A) é realizada, a princípio, pelo Elemento Organizacional diretamente incumbido da assinatura do documento, após o estudo de uma situação ou de um documento recebido
- B) o DA será submetido à apreciação das autoridades da OM, seguindo a cadeia hierárquica e suas respectivas normas internas até a aprovação final e assinatura pela autoridade competente
- C) envolve as atividades de análise, seleção e fixação de prazos de guarda de documentos
- D) vale ressaltar que em caso de documento físico, deverá ser produzido, no mínimo, duas cópias, sendo uma para compor o arquivo da OM e a outra para ser enviada ao destinatário
- E) compreende o encaminhamento, a circulação e o controle do DA no âmbito interno da OM. Seu acompanhamento poderá ser observado na trilha de auditoria do SIGDEM

QUESTÃO 46

São Documentos Administrativo Normativos, conforme especificado na NODAM:

- A) Portaria, Instrução Permanente, Ordem Interna e Norma
- B) Norma, Ordem de Serviço, Instrução Normativa e Portaria
- C) Portaria, Instrução Permanente, Ordem Interna e Norma Permanente
- D) Ordem do Dia, Ordem Interna, Instrução Permanente e Norma Permanente
- E) Portaria, Instrução Normativa, Norma Permanente e Ordem do Dia

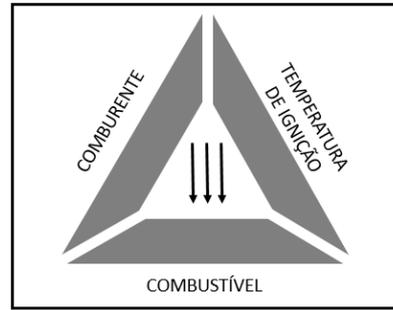
QUESTÃO 47

Sobre os Documentos Administrativos Normativos, a NODAM estabelece:

- A) a Portaria é o documento expedido em virtude de competência regimental ou delegada para validar a nomeação, designação, promoção, aposentadoria, exoneração, punição (exceto militares) e determinação de tarefas, salvo se em âmbito exclusivo de uma OM
- B) a Ordem de Serviço é o documento pelo qual o CM e os Titulares de OM registram punições impostas a Oficiais e Suboficiais
- C) a Certidão é o documento pelo qual os titulares de OM ou autoridade delegada comprovam, a pedido, um fato ou situação de que tenham conhecimento
- D) a Instrução Permanente é o documento pelo qual Almirantes, em cargo de Comando, Direção e Chefia, bem como Oficiais-Superiores Comandantes de Força estabelecem normas e procedimentos que serão cumpridos pelas OM que lhe são subordinadas
- E) o Atestado é o documento pelo qual os titulares de OM ou autoridade delegada comprovam, a pedido, um fato ou situação de que tenham conhecimento

QUESTÃO 48

De acordo com os métodos de extinção de incêndios apresentados no Manual de Combate a Incêndio (CAAML-1202), observe a figura abaixo e, a seguir, raciocinando com o triângulo do fogo, assinale a opção correta:



- A) Processo de extinção de incêndios em que determinadas substâncias são introduzidas na reação química da combustão, com o propósito de inibi-la.
- B) Cabe ressaltar que somente por resfriamento podem ser extintos os incêndios de combustíveis que tenham comburente em sua estrutura íntima.
- C) Alguns manuais consideram a retirada do material como um método de extinção, porém consideraremos apenas como uma etapa do processo de extinção.
- D) O primeiro método básico de extinção de incêndios, que consiste em reduzir a quantidade de oxigênio abaixo do limite de 13%.
- E) Pode-se abafar o fogo com uso de materiais diversos, como areia, terra, cobertores, vapor d'água, espumas, pós, gases especiais etc.

QUESTÃO 49

A manutenção da doutrina do Controle de Avarias (CAv), inclusive a detecção e correção de irregularidades observadas que venham a apresentar riscos de incêndios a bordo é de responsabilidade de todos a bordo, cabendo ao Encarregado (EncCAv), sua supervisão, com a ajuda dos seguintes militares, exceto:

- A) Fiel de CAv do Navio.
- B) Encarregados das Divisões.
- C) Fiéis de CAv das Divisões.
- D) Encarregados dos Reparos.
- E) Pessoal de serviço.

QUESTÃO 50

Os incêndios podem ser separados em quatro diferentes estágios. De acordo com a dinâmica do Incêndio abordada no CAAML-1202, analise as afirmativas abaixo e, a seguir, assinale a opção correta:

- I. A característica principal da fase inicial é o repentino espalhamento das chamas a todo o material combustível existente no compartimento.
 - II. Na fase de desenvolvimento, a temperatura da camada superior de fumaça atinge temperaturas em torno de 600°C.
 - III. Na fase do incêndio desenvolvido, a sobrevivência do pessoal é improvável, o acesso a esse incêndio é praticamente impossível e é necessário um ataque indireto.
 - IV. Na fase de queda de intensidade e “backdraft”, poderá ser observado o movimento de ar para o interior do ambiente quando alguma abertura é feita.
 - V. Na fase do incêndio desenvolvido, chamas podem sair por qualquer abertura, dando origem a uma ignição explosiva, também conhecida por “backdraft”.
- A) apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
 - B) apenas as alternativas I, II e V estão corretas.
 - C) apenas as alternativas III, IV e V estão corretas.
 - D) apenas as alternativas II, III e V estão corretas.
 - E) apenas as alternativas II, III e IV estão corretas.

RASCUNHO PARA REDAÇÃO

TÍTULO:

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

INSTRUÇÕES GERAIS AO CANDIDATO

MELHOR EQUIPE E MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO – ESTAMOS JUNTOS NESTA BATALHA EM BUSCA DA VITÓRIA. TEL 3885 0390- MELHOR EQUIPE E MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO –

ADSUMUS PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS PÚBLICOS - ADSUMUS PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS PÚBLICOS - ADSUMUS PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS PÚBLICOS -

- 1 - Verifique se a prova recebida e a folha de respostas são da mesma cor (consta no rodapé de cada folha a cor correspondente) e se não faltam questões ou páginas. Escreva e assine corretamente o seu nome, coloque o seu número de inscrição e o dígito verificador (DV) apenas nos locais indicados;
- 2- O tempo para a realização da prova será de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo necessário à redação e à marcação das respostas na folha de respostas, e não será prorrogado;
- 3- Só inicie a prova após ser autorizado pelo Fiscal, interrompendo a sua execução quando determinado;
- 4- A redação deverá ser uma dissertação com idéias coerentes, claras e objetivas escritas na língua portuguesa e escrita em letra cursiva. Deverá ter no mínimo 20 linhas contínuas, considerando o recuo dos parágrafos, e no máximo 30 linhas;
- 5- Iniciada a prova, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar o seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim:
 - atendimento médico por pessoal designado pela MB;
 - fazer uso de banheiro; e
 - casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita para a realização da prova.
 Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova, em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde for solucionada;
- 6- Use caneta esferográfica preta ou azul para preencher a folha de respostas;
- 7- Confira nas folhas de questões as respostas que você assinalou como corretas antes de marcá-las na folha de respostas. Cuidado para não marcar duas opções para uma mesma questão na folha de respostas (a questão será perdida);
- 8- Para rascunho, use os espaços disponíveis nas folhas de questões, mas só serão corrigidas as respostas marcadas na folha de respostas;
- 9- O tempo mínimo de permanência dos candidatos no recinto de aplicação de provas é de 120 minutos.
- 10 - Será eliminado sumariamente do processo seletivo/concurso e as suas provas não serão levadas em consideração, o candidato que:
 - a) der ou receber auxílio para a execução da Prova escrita objetiva de conhecimentos profissionais e da Redação;
 - b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
 - c) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução da Prova e da Redação;
 - d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o determinado para esse fim;
 - e) cometer ato grave de indisciplina; e
 - f) comparecer ao local de realização da Prova escrita objetiva de conhecimentos profissionais e da Redação após o horário previsto para o fechamento dos portões.
- 11- Instruções para o preenchimento da folha de respostas:
 - a) use caneta esferográfica azul ou preta;
 - b) escreva seu nome em letra de forma no local indicado;
 - c) **assine o seu nome no local indicado;**
 - d) no campo inscrição DV, escreva o seu número de inscrição nos retângulos, da esquerda para a direita, um dígito em cada retângulo. Escreva o dígito correspondente ao DV no último retângulo. Após, cubra todo o círculo correspondente a cada número. Não amasse dobre ou rasgue a folha de respostas sob pena de ser rejeitada pelo equipamento de leitura ótica que corrigirá as mesmas; e
 - e) só será permitida a troca de folha de respostas até o início da prova, por motivo de erro no preenchimento nos campos nome, assinatura e número de inscrição, sendo de inteira responsabilidade do candidato qualquer erro ou rasura na referida folha de respostas, após o início da prova.

12 - Procure preencher a folha com atenção de acordo com o exemplo abaixo:

13 - Não será permitido levar a prova após sua realização. O candidato está autorizado a transcrever as suas respostas, dentro do horário destinado à solução da prova, utilizando o modelo impresso no fim destas instruções para posterior conferência com o gabarito que será divulgado em Boletim de Ordens e Notícias (BONO) da Marinha do Brasil, disponível nas Organizações Responsáveis pela Divulgação e Inscrição (ORDI) e na página da DEEnsM na Internet. É proibida a utilização de qualquer outro tipo de papel para anotação do gabarito.

ANOTE SEU GABARITO										PROVA DE COR _____														
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50